

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 30 de outubro de 1898

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os surra. assignantes toem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

A opposição e a lista do "Commercio,"

O *Commercio* de Guimarães parece que um enxame de vespas o morderam, tão exasperado se manifesta contra a resolução do partido progressista d'este concelho, porque, n'uma concorda assembléa geral, deliberou travar a lucta eleitoral para a nova vereação, e organisou uma lista de nomes respeitabilissimos, e sem actos camararios que acaso tivessem provocado reparos, queixumes, ou censuras de qualquer municipio.

O *Commercio*, confessando com ingenuidade a sua surpresa, zanga-se porque apparece quem lhe vae dizer:—basta, senhores, já conhecemos os seus processos politicos, os seus actos administrativos, e estamos satisfeitos! Deixe renovar o pessoal. Deixe que termine esta bambuchata, que demais tem durado. O concelho de Guimarães é populoso, e não se limita ao pessoal do *Commercio*.

Mas o *Commercio* está cheio de bilis, e não quer ver que os eleitores tem razão, que os partidarios d'uma politica a tem igualmente, e que o mundinho vimaranense se não creou sómente para o pessoal do dito *Commercio*.

A surpresa, que confessa, o mal estar moral que o invade, a bilis que o perturba, creou-lhe visões de violencia, economia nas despesas, bolsas fechadas, como as de lá agora, e outras

fantasmagorias que taes, ou peores.

Tranquilise-se.

Ordem, ha de manter-se; e um titular da terra, se d'esta vez quizer usar do seu direito, ha de encontrar na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a urna eleitoral acessivel a s. ex.ª e a todos os eleitores. A eleição ha de ser—um acto serio—, e não como foi... d'ontras vezes.

O *Commercio* ha de ter occasião de manifestar livremente quanto póde, quanto vale.

Nem o sr. administrador do concelho quer outra coisa: quer que a lei se cumpra.

Tranquilise-se: o partido progressista fará as despesas, que forem necessarias, mas não gastará um ceutil para comprar um voto.

Deixamos ao *Commercio*, e ao seu pessoal, que tão rico se mostra, o prazer de combater-nos a dinheiro, corrompendo, comprando votos, como quem compra couves ou sardinhas na praça.

Tem o *Commercio* a — burra — bem recheada, bem aberta? Annuacie!

E quem deu ao *Commercio* auctoridade para — impôr uma lista, a que chama regeneradora?...

Que politicos o auctorisaram?

Que gente, que grupo, que centro, confeccionou tal lista?

O *Commercio* representa agora o papel d'um dictador, d'um autocrata, d'um mandão?

Mas a — burra — está aberta, ou fechada a sete chaves?

O *Commercio* confessa que ficou surprehendido.

Mas não confessa a maior surpresa: é a de ter corrido ruas e praças, montes e valles, e encontrar mui numerosas portas fechadas, muitos eleitores voltando-lhe as costas, muitos respondendo-lhe: "basta, senhores, basta; descancem, que já é tempo!".

E, tão intensa é a sua surpresa, que já vae preparando desculpas para a derrota: policia, violencia, batota!...

Oh, senhores, as urnas não hão de desaparecer; hão de estar á vista de todos nas igrejas respectivas; e todos, que quizerem, votarão em quem lhes aprouver; e até o respeitavel titular, a quem já alludimos, poderá votar nos taes sete ministros d'outro tempo!

A tal batota da urna não se repetirá, estejam certos.

E a — burra — está aberta? Tenham cautella com fallencia, não gastem de mais...

SAFANÕES

"En hem sei que parte da população das nossas cidades é de arthricos, de bradytrophicos. Somos como os cães, a quem a carne, comida exclusivamente, envenena e faz cahir o pello.."

«Cães a quem!» Pois eu diria: «Cães aos que», embora alguém, que sabe como se escreve, Teime em dizer: «cães a quem».

Seguirei sempre esta regra. E apenas, por excepção, Direi a quem, referindo-me A quem que se chama Cão.

tinha por homem honesto, soube das nossas tristes circumstancias, e me propóz dar-me os oitenta e cinco francos, que a isso monta a renda, com tanto que lhe eu fizesse uma obrigação de...

—Graças a Deus! tendes um visinho caritativo.

—Não acabei (e aqui subiu-lhe o sangue todo ao rosto): o visinho aproveitava-se da minha extremidade:...conheci-o no olhar: não quiz aceitar. Todos os dias me renova a proposta, persegue-me para que assigne a obrigação, e põe-me condições horriveis para mim e para minha filha...

—Basta, interrompeu Leonor, que sentiu um calafrio...

Quizera começar a esparzir algum balsamo sobre tantas feridas. —Mas não, reflectia consigo, devo deixar este campo intacto á marqueza Isabel: valerá muito oiro para ella a vespera do baile da corte.

—Tirou da bolsa duas moeda-

"O auctor retrograda mentalmente vinte annos da sua vida até encontrar esse longinquo paiz saudoso, que se chama o *passado* e cujos habitantes são, no dizer de Goethe, vacillantes imagens, entes imaginaveis, vagas concepções de sonhos desfeitos, cinzas fluctuantes de esperanças que se apagaram.."

Estas «cinzas fluctuantes» Coisa são que me revela Que tambem as esperanças Costumam ir á barréla.

Se é côr de rosa a esperança, Tambem pode ser toalha. A que é preciso apagar Manchas que o vinho lhe espalha.

Isto não é sophismar, Nem querer dar safanões. E' dizer que são de Goethe Estas vagas concepções.

"As perturbações do paiz visinho não folgamos com ellas.."

Ponha no visinho virgula, Se quer que en lhe dê razão; Enquanto lh'a não poser, Va levando safanão.

NOVIDADES

Sessão camararia de 26 de outubro

Presidente, dr. Motta Prego; vereadores, Manuel Victorino, Antonio Chaves, Macedo e Fortunato Basto.

* Foram feitas as seguintes arrematações para o anno de 1899:

O serviço da iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas, pela quantia de 170\$000 réis

O fornecimento de torcidas para a mesma iluminação pelo preço de 34 réis cada metro.

O arrendamento, pelo tempo de um anno, dos escorros da agua do tanque da rua de Camões, pela quantia de 2\$000 réis.

O serviço da limpeza das ruas, praças e largos da cidade, que se obrigou a fazer-lhe gratuitamente

sinhas que deu á mulher, accrescentando:

—Isto é para a doentinha, e só para hoje; amanhã ou depois Deus proverá ao resto. Confiae n'elle, animaes vosso marido; alguma coisa se fará tambem por elle.

—Hoje é impossivel fallar-lhe; amanhã não sei.

—Porque?

—Porque o meu Jeronymo sahio esta manhã com o carrinho em procura de trabalho, creio que para o lado de Nossa Senhora do Campo, onde ha fabricas; e disse-me, que, se o não encontrasse, venderia o carro, e nunca mais o tornariamos a ver. Pobre homem, não tem coração para nos ver morrer todos de fome. Deus não permitta que o desespero o leve a dar um mau passo! O' Virgem Santa; guarda-o!

A baroneza notou ainda esta ultima palavra, e sahio.

No dia seguinte teve larga conferencia com a sua amiga Eugénia,

João Pereira, do logar do Pombal, freguezia de Fermentões.

O arrendamento, por tempo de dois annos, do campo do Lameiro, na freguezia de Caldellas, pela renda annual de 5\$600 réis.

Resolveu-se que os demais objectos para que não appareceu licitante, voltem á praça no dia 23 do proximo mez de novembro.

* Resolveu-se prorogar por 6 mezes o subsidio do exposto Ludgero, maior de 7 annos, a cargo da ama Joanna Gonçalves, de Travassós.

* Foram lidos os requerimentos dos seguintes individuos: Manuel da Silva Mendes, de Caldellas; Antonio Domingos, de Villa Cova; Carlota Pereira e Maria Alves Pedrosa, de S. Miguel das Caldas; Maria Gonçalves, de Juceiros; José Maria Ribeiro d'Almeida e Maria Josefa Ferreira, de Santa Leocadia de Brito; Maria Joaquina Fernandes, de Fonte Arcada; Custodia Maria Martins, de Serrão; Ventura Pereira de Mello e Manuel Ferreira Guimarães, d'esta cidade.

Injusta prisão?

Sob esta epigraphé dissemos no n.º 40 do nosso jornal, de 16 de outubro, referindo-nos ao correspondente de Lisboa para o nosso collega O *Commercio* do Porto, que tinha sido preso em Lisboa, o nosso estimado patricio sr. Simão Pereira da Silva, filho do sr. Narcizo Pereira, cuja captura fora requisitada pelo sr. Bento José Leite, industrial de cortumes d'esta cidade.

No nosso collega O *Seculo*, de 26 do corrente, deparamos agora com a seguinte local, que mui gostosamente transcrevemos para que não fique manchado o caracter honrado d'aquelle cavalheiro—e para que se torne bem conhecida do publico.

El-a:

*Sr. redactor do jornal O *Seculo*. Para destruir completamente o effeito produzido pela noticia publicada no seu jornal n.º 6:016 de segunda-feira, 10 do corrente, sob

FOLHETIM (19)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

VI

Um ramalhete de visitas

—Pois bem; quanto é preciso para pagar essas dividas?

—Para resgatar alguma roupa que tenho no monte-pio, pouco bastaria; mas para pagar as dividas, isso monta a um dinheirão.

E começou a fazer a conta, mas com tal discrição, que agradou á baroneza. Mas eis novas lagrimas e mais sentidas.

—Para que é tanto chorar? interrogou a dama cortez. Não vos

lembraes que Nossa Senhora me enviou aqui para auxiliar-vos? Fallae: que é isso?

Então a afflicta mulher mandou sahir a filha que a ouvia de pé, abaixou a voz para não ser ouvida pela doente, e profundamente humilhada, assim começou:

—As dividas, a nudez e a fome são uma coisa muito acerba para o coração de uma mãe rodeada de filhos, mas ha uma coisa ainda mais cruel que tenho de revelar-vos. Por mais de um anno habitamos dois quartos nas sobre-lojas, lá em baixo: ia-se accumulando a renda, e nunca se pagava. O agente do senhorio (pois o senhorio nada tem conosco, nem nos conhece) a custo se contentou com degradar-nos para esta agnifurtada, e ainda ameaçando pôr-nos fóra, se não pagassemos em dois mezes...

—Quando acabam?

—Depois de amanhã. Mas ouvi. Um visinho, viuvo, edoso, que eu

e tudo lhe contou ponto por ponto; mas já vinha de casa de Isabel, á qual apresentára o convite da rainha, que a esperava sem falta no festim do carnaval. A joven senhora, por aquelle desgosto que soffrera poucas semanas antes, quizera evadir-se; mas não desconfessando que era uma coisa exquisita negar-se a um convite real, feito em particular com signaes de tanto affecto, inclinou a cabeça sem se mostrar contrariada, antes com mil agradecimentos, confessando-se penhorada com a benignidade soberana. Assaltou-lhe logo á mente um enxame de projectos, de preparativos brilhantes para a segunda festa; mas o tempo era pouco. Deu a entender isto á baroneza, com a qual já ia fallando com familiar confiança como queixando-se:

(Continúa).

o titulo «Vingança», rogo a v. ex.^a o obsequio de fazer publicar os documentos inclusos, pelos quaes se justifica o titulo acima indicado da referida noticia. Esperando devere-lhe este obsequio peço licença para assignar-me.

De v. ex.^a
Cr.^o mt.^o att.^o e v.^o

Lisboa, 25 de outubro
de 1898.

Simão Pereira da Silva.

(Segue-se o reconhecimento).

Aos 15 de outubro de 1898, n'esta cidade de Lisboa, rua Nova do Almada, 24, 1.^o, achando-se presentes Bento José Leite (por si e em nome de seu irmão José Maria Leite Junior) e Simão Pereira da Silva, ambos abaixo assignados, pelo primeiro e, na referida qualidade foi dito que, em vista do exame de documentos ora apresentados pelo segundo signatário e dos esclarecimentos por este prestados, verificou que o mesmo segundo signatário, procedera com inteira probidade na gerencia dos negocios que lhe confiara, affirmação esta que muito folgava d'aquí exarar, lastimando profundamente que diversas circumstancias alheias a sua vontade e a do segundo signatário se tivessem conspirado n'uma infeliz coincidência para originar no seu espirito algumas apprehensões, d'onde resultou para o segundo signatário um desagradavel incidente que veio perturbar o trato de íntima amizade que desde a infancia existia entre ambos.

Disse o segundo signatário que aceitava as explicações que acabavam de ser dadas, reconhecendo igualmente que na verdade as circumstancias occorridas (circumstancias que, como acima se disse, foram alheias a vontade dos dois signatários), eram de molde a originar as apprehensões a que acima se alludem. Disseram finalmente os dois signatários, que n'esta occasião tinham ajustado suas contas, como se mostra de documento que vae feito em separado.

As presentes declarações pondo como de facto põem termo a discordia entre os dois signatários, são exaradas em duplicado, ficando cada um dos signatários com um exemplar.—Lisboa, 15 de outubro de 1898.—Bento José Leite (por mim e por meu irmão José Maria Leite Junior), Simão Pereira da Silva.

Eu abaixo assignado declaro que tendo ajustado as minhas contas com o sr. Simão Pereira da Silva, verifiquei a existencia de um saldo a meu favor que se eleva a dois contos setecentos e doze mil novecentos e cincoenta réis, quantia esta que o mesmo Simão Pereira da Silva n'este acto me entregou, sendo um conto cento e oitenta e cinco mil quinientos e cinco réis, em dinheiro e o resto em ordens de pagamento de facturas dirigidas a diferentes commerciantes. Mais declaro que tendo ajustado as contas de meu irmão José Maria Leite Junior, com o mesmo sr. Simão Pereira da Silva, verifiquei a existencia de um saldo a favor de meu irmão que se eleva a quantia de réis 5255055 (quinientos e vinte e cinco mil e cincoenta e cinco réis), quantia esta que n'esta data e em nome de meu irmão recebi, sendo vinte e oito mil quatrocentos e cincoenta e cinco réis em dinheiro, e o resto em ordens de pagamento de facturas dirigidas a diferentes commerciantes. Ficam por esta forma inteiramente liquidadas as contas que eu e meu irmão tinhamos com o sr. Simão Pereira da Silva.—Lisboa, 15 de outubro de 1898.—Assignado em estampilha de 400 réis.—Bento José Leite—15 de outubro.

Francisco Teixeira de Souza Lobo

Mais uma preciosa existencia que as cruéis garras da morte nos levou.

Este no. o respeitado amigo deixou de existir na noite de ante-hontem para hontem. Victimou-o uma tuberculose pulmonar.

O finado, que era natural da villa de Fafe, onde falleceu, veio ha poucos mezes estabelecer a sua residencia n'esta cidade, no intuito de legar alguns conhecimentos scientificos a seus extremecidos filhos. Pae amantissimo, esposo sincero e leal e amigo respeitavel, pelo seu fino trato social mereceu a estima e a consideração das pessoas mais nobres e mais gratas d'esta terra, que hoje pranteiam a irreparavel perda do homem de bem.

Deplorando o lugubre acontecimento, a nossa redacção não pôde deixar de enviar a toda a ex.^{ma} familia de Francisco Teixeira de Souza Lobo o humilde cartão dos seus sentidos pezames, especializando os ex.^{mos} srs. Florencio Leite Lage e Bernardino Jordão.

Ainda a reunião progressista

O correspondente d'esta cidade para a importante folha lisboense *O Jornal do Commercio*, em carta de 23 do corrente, diz:

“O governador civil de Braga apresentou como administrador d'este concelho o sr. Camillo de Mendonça, seu irmão, e illustrado proprietario do districto de Braga.”

S. ex.^a chegou na sexta-feira e logo tomou posse do seu cargo.

Esta nomeação causou surpresa, especialmente ao grupo subordinado ao nosso antigo dictador.

Maior surpresa lhe causou e a muita gente a reunião de mui numerosa assembléa geral do partido progressista, hontem ao meio dia, no palacete do sr. conde de Lindoso. Depois de variadas declarações do centro progressista, dando conta dos seus actos, e propondo, no caso de se resolver a lucta eleitoral, uma lista de vereadores, a assembléa, animadissima, e representando as classes ou forças vivas da cidade e concelho, approvou os actos do centro, a lucta eleitoral e a lista apresentada.

Foi hontem este acontecimento o assumpto de todas as conversas.

A lista confeccionada agrada geralmente, entrando n'ella nomes de pessoas respeitabilissimas, como o dr. Abilio Torres, o talentoso director do estabelecimento balnear de Vizella, dr. Antonio de Faria, o promotor do congresso de tuberculose em Coimbra e mui distincto clinico, dr. Vieira d'Andrade, intelligente e popular advogado, Manuel Pinheiro Guimarães, rico e respeitavel commerciante, João Abreu, sympathico sub-comandante dos bombeiros voluntarios e acreditado industrial, José Pinheiro, negociante activo e muito relacionado, o rev.^{mo} prior do Mosteiro de Souto, ecclesiastico muito respeitavel e muito influente na ribeira das Taipas, Antonio de Freitas, rico proprietario e dedicadissimo partidario, Costa Magalhães, rico e activo commerciante.

A lista de substitutos é igualmente bem confeccionada. D'ella faz parte o activo advogado e administrador demissionario dr. Antonio Marques.

O conhecimento d'esta lista agradeu tanto, que se calcula que, se os regeneradores do grupo Agra

teimarem em luctar, o vencimento será dos governanteaes.

A surpresa foi profunda, por saber-se que os governanteaes, por ter havido uma dissidencia que os perturbou, se não conservariam firmes.

E não se sabe se agora, por excepção, o sr. Agra consultará, em assembléa geral os seus amigos. Ha de custar-lhe... Ama o silencio!

Bebedeiras—Prisões

Na noite de domingo preterito foram presos pela auctoridade administrativa os seguintes individuos:

Bernardo Antunes, casado, alfaiate, do lugar do Miradouro, freguezia de Creixomil, por andar pelos cafés, inculcando-se um agente da auctoridade, a exigir as respectivas licenças de porta aberta.

Joaquim da Costa, solteiro, sapateiro, do lugar da Conceição, freguezia de Fermentões, por andar embriagado.

Antonio Ferreira, solteiro, sapateiro, do lugar de Roma, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, por andar armado com um pau e desobedeçer a auctoridade.

Felix Ferreira, casado, carpinteiro, da rua de Santa Cruz, freguezia da Oliveira, por andar embriagado e offender a moral publica.

João Martins Gonçalves, casado, sapateiro, do lugar do Miradouro, freguezia de Creixomil, por embriaguez e offender a auctoridade.

Gostaram da pinga!...

A lista regeneradora

O *Commercio de Guimarães* publicou uma lista de vereação para as proximas eleições.

Não nos diz quem a recommenda, o que é de sentir, porque as recommendações ás vezes dizem muito mais que os recommendados.

Seja como fôr, tudo estaria bem, se podesse vencer-se; mas estão verdes... e o *Commercio* já se sangra em saude, fallando e insinuando violencias e mais cousas negras. Se deixassem o *Commercio* a solta... Isso é que era! Até o sr. Fortunato Basto passaria da lista de substitutos para effectivos. Se bem que não percebemos como tem a certeza de vencer, e inutilizam um lugar, porque, sendo irmão do digno secretario, não poderia funcionar...

Furto

Na noite de vinte e cinco do corrente foram presos João Baptista Ferreira, casado, alfaiate, e Maria Jeronyma, ambos da freguezia de S. Martinho do Campo, concelho da Povoia de Lanhoso, por terem furtado uma broa de pão e uma blouse no estabelecimento da sr.^a D. Rosa Maria Vieira, do largo de Nossa Senhora da Guia.

Homem prostrado

No largo de Franco Castello Branco, pela uma hora da madrugada de segunda-feira passada, foi encontrado no chão, onde jazia sem accordo, Antonio do Espirito Santo, o Nogueira, casado, couteiro, da rua de Traz Gaia, em virtude d'uma grande bebedeira e de duas pancadas que recebera na cabeça, dadas por uns individuos da rua de D. João 1.^o

O ferimento foi pensado na pharmacia Dias pelo sr. dr. Pedro Guimarães, levantando a auctoridade o respectivo auto.

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, côrtes alta novidade, confeccões em capas, de pannos e de pelles péllerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeccões, flanelas, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapéos-modelos e confeccões para os mesmos.

A^a camara

Foi aberto, ha tempos, um poço no Campo de D. Affonso Henriques, para o abastecimento publico.

Na tarde de 27 porém, a bomba do referido poço não tinha o respectivo braço, que estava em poder d'um ferreiro das proximidades d'aquelle campo, achando-se para cima de oitenta serviçaes á espera que s. ex.^a o trouxesse.

Pedimos á camara para que providencie sobre esta pessima medida, pois que houve serviçaes que se demoraram cinco horas na fonte!

Padre Abel de Freitas

Este intelligente e respeitavel ecclesiastico foi nomeado, tomando já posse, para reger interinamente a cadeira de allemão no lyceu de Braga.

Contribuições geraes

Estão em reclamação na repartição de fazenda d'este concelho, desde o dia 24 do corrente até 4 de novembro proximo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Quanto á contribuição industrial, poder-se-ha reclamar pelos seguintes fundamentos:

- 1.^o—Erro na passagem da collecta para a matriz;
- 2.^o—Erro no calculo de quaesquer impostos adicionados;
- 3.^o—Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel sellado de réis 100 e entregues á respectiva junta dentro do alludido praso.

Cartas d'encomendação

Foram passadas, por um anno, aos seguintes presbyteros: Joaquim Rodrigues da Silva, para S. Paio de Figueiredo. Manuel José Rodrigues, para S. João Baptista d'Airão. José Ferreira Gomes, para S. Salvador de Ballazar.

Com vista ao nosso senado

A cidade de Elvas vae ser illuminada a luz electrica.

Policia

Mais vale tarde do que nunca!

Terça-feira passada, a requisição do sr. administrador do concelho, chegaram a esta cidade oito homens da policia civil de Braga.

Subsidios

Pelo cofre da Bulla da Santa Cruzada foram contempladas as seguintes egrejas parochiaes, pobres, d'este concelho:

S. Pedro d'Azorem, subsidiada com um terno branco e um frontal, da mesma côr, para o altar-mór.

S. Martinho de Candoso, subsidiada com a quantia de 255000 réis, para as obras de reparação na capella-mór.

S. Miguel de Creixomil, subsidiada com um pluvial branco e uma casula preta.

S. Lourenço de Seiho, subsidiada com uma casula branca, outra preta e um veu d'hombros.

Santa Maria de Silvaes, subsidiada com um pluvial roxo.

Novo Hotel Portuense

Passa amanhã o primeiro anniversario da abertura d'este hotel, de que é seu proprietario o meu amigo sr. José Mendes de Castro. Installado com acceio e limpeza, n'elle encontrarão os srs. hospedes as commodidades indispensaveis. Inaugurando este dia, achar-se-ha o mesmo hotel á exposição do publico, provido com as melhores eguarias e especiaes vinhos.

Echo Official

Principiou a publicar-se em Lisboa este excellent hebdomadario, dedicado á classe burocratica.

Com o 1.^o numero enceton a publicação do *Manual do Processo Criminal* para uso dos escriptores e solicitadores, segundo a legislação vigente.

Casa Allemão

Verdadeiramente surpreendente e bello o sortido d'inverno de que o proprietario d'esta casa e nosso amigo sr. Albino Pereira Cardoso fez acquisição nas principaes casas de modas de Lisboa e Paris.

Vimos hontem na «Casa Allemão» fazendas e confeccões do mais requintado gosto a par d'uma esmeradissima escolha em tudo o que diz respeito a *toilettes* de homens e senhoras. Desde o distinctissimo chapéo-modelo, que é uma verdadeira tentação, até ao finissimo côrte de vestido de lã em côres variadas e tecidos modernissimos, encontram as nossas elegantes, finissimas guarnições de pennas, riquissimas péllerines de pelles e pennas, lindissimos chapéos com côpa de seda, ditos á *madame Dreyfus*, meias e piugas de finissima lã em côres, flanelas em lindissimos arabescos, lavas de fina lã em côres, emfim tudo o que ha de maior novidade e da qual a cornucopia da moda doidamente é prodiga.

O sr. Pereira Cardoso que prima pelo bom gosto e que pelo seu *savoir-faire* reuniu em seu estabe-

EDITAL

Camillo de Mendonça, administrador interino do concelho de Guimarães:

Faço saber que, de conformidade com o alvará do Ex.^{mo} Governador Civil d'este Districto, datado de 20 do corrente mez, e nos termos do artigo 206 do Codigo Administrativo são convocadas pelo presente edital, as assembleas eleitoraes d'este concelho abaixo indicadas, a fim de se proceder no dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 9 horas da manhã, á eleição de 9 vereadores da Camara Municipal e outros tantos substitutos, para servirem no triennio de 1899 a 1901, em conformidade do artigo 5.^o do dito Codigo.

E outro sim são convocadas, nos mesmos termos, as assembleas parochiaes do referido concelho, constituídas pelos eleitores de cada uma das suas freguezias, para no dia 27 do mesmo mez, tambem por 9 horas da manhã, nas respectivas egrejas matrizes, effectuarem a eleição de Juntas de Parochia, devendo, segundo o disposto no artigo 159 e § 1.^o do referido Codigo, eleger 2 vogaes nas freguezias de população não excedente a mil habitantes e 4 nas de população superior, sendo o parochio vogal nato e presidente.

Este edital será affixado nas portas das egrejas, e lido pelos parochos por occasião das missas conventuaes, que se celebrarem até ao dia da eleição.

1.^a assemblea — Nossa Senhora da Oliveira

Reune na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castello, S. Paio, S. Sebastião, Costa, Creixomil, Fermentões, Mascotellos, Pinheiro e Urgezes.

2.^a assemblea — S. Torquato

Reune na igreja parochial de S. Torquato, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Aldão, Athães, Azurem, Arosa, Castellões, Gominhães, Gonça, Lobeira, Matamá, Mező-frio, Pençelo, Rendufe, S. Lourenço de Selho, Santa Maria de Souto e S. Salvador de Souto.

3.^a assemblea — Caldellas

Reune na igreja de Caldellas, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Balazar, Barco, Santa Leocadia de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Corvite, Dominim, Gondomar, Longos, Ponte, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrso de Prazins, S. Clemente de Sande, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande e Villa Nova de Sande.

4.^a assemblea — S. Jorge de Selho

Reune na igreja de S. Jorge de Selho, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão, Brito, S. Martinho de Candoso, S. Thiago de Candoso, Figueiredo, Gandarella, Gondar, Guardizella, Leitões, Oleiros, Paraizo, Ronfe, S. Christovão de Selho, Serzedello, Silvas e Vermil.

5.^a assemblea — S. Miguel das Caldas

Reune na igreja de S. Miguel das Caldas, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Christovão d'Abbação, S. Thomé d'Abbação, S. João das Caldas, Calvos, Conde, Gemeos, Infantas, Infias, Lordello, Moreira, Nespereira, Pentieiros, Polvoreira, Serzedo, Taboadello, Tagilde, S. Faustino de Vizella e S. Paio de Vizella.

Administração do concelho de Guimarães, 24 de outubro de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

O ADMINISTRADOR INTERINO,

Camillo de Mendonça.

GRANDE DEPOSITO DE COROAS FUNERARIAS

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ROBERTO VICTOR GERMANO

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

GUIMARÃES

A este estabelecimento acaba de chegar, achando-se em deposito, um grande sortido de corôas funerarias d'uma das principaes fabricas do Porto. E' o que ha de mais formoso tanto em trabalho como em gosto.

Preços da fabrica

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snt.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.^o de novembro abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO

tecimento tudo o que ha de mais distincto em artigos da moda, tem jus a que lhe visitem o seu estabelecimento, inquestionavelmente o primeiro no seu genero.

ANNUNCIOS

Edital

(2.^a PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias a contar da data d'este edital, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal para a cobrança dos fóros vencidos no anno de 1898.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos dos referidos fóros, que não forem pagos durante o indicado praso, serão relaxados, a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os mesmos interessados de pagar as competentes custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 19 de outubro de 1898.

O Presidente interino,

Manuel Victorino da Silva Guimarães.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar réis 408000, que se perderam desde o estabelecimento dos srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.^a, onde foram trocados, até á rua de D. João 1.^o, casa de Manuel Barbosa Pereira Guimarães.

Edital

(2.^a PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 16 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de voltar pela segunda vez á praça os impostos municipaes indirectos sobre a carne de gado bovino, suino e caprino; aguardente e mais bebidas alcoolicas; carvão; melancia, melão, saboia e repolho; e carros—tudo pelo anno de 1899, e cujas bases de licitação constam do respectivo processo.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 20 de outubro de 1898.

E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente interino,

Manuel Victorino da Silva Guimarães.

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto à venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa eugarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

	Garrafa	1\$200
Velho de 1849		800
de 1863		500
Bastardo, velho, de 1872		400
Velho, de 1883		300
em prova secca, de 1887		360
Malvazia (2.ª qualidade)		240
Tinto		200
Lagrima		

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemão	1/3 litro	120
Tinto, da quinta do Prodouro, da Regoa	"	120
Donro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais espeziaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho-verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/3 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabletas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retouques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgiao-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abrin o seu consultorio de cirurgia dentaria, com servigo permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papéis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereacs, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO—BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregados de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papéis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADÁVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos